


**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL E PROJETO LETRAMENTO LITERÁRIO:
CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE GRADUANDOS EM PEDAGOGIA**

**TUTORIAL EDUCATION PROGRAM AND LITERARY LITERACY PROJECT:
CONTRIBUTION TO THE INITIAL TRAINING OF UNDERGRADUATES IN PEDAGOGY**

**PROGRAMA DE EDUCACIÓN TUTORIAL Y PROYECTO DE ALFABETIZACIÓN
LITERARIA: CONTRIBUCIÓN A LA FORMACIÓN INICIAL DE ESTUDIANTES DE
PREGRADO EN PEDAGOGÍA**

 <https://doi.org/10.56238/arev7n11-038>

Data de submissão: 06/10/2025

Data de publicação: 06/11/2025

Ranaísa Braga da Silva

Graduanda em Pedagogia

Instituição: Universidade Federal do Piauí (UFPI)

E-mail: ranaisabraga@ufpi.edu.br

Emanoelly Vitória Coimbra Nunes

Graduanda em Pedagogia

Instituição: Universidade Federal do Piauí (UFPI)

E-mail: emanoellynunes@ufpi.edu.br

Hilda Mara Lopes Araujo

Doutora em Educação

Instituição: Universidade Federal do Piauí (UFPI)

E-mail: lopeshildamara655@gmail.com

Ronaldo Matos Albano

Doutor em Psicologia Social

Instituição: Universidade Federal do Piauí (UFPI)

E-mail: ronaldoalbano@ufpi.edu.br

RESUMO

Considerando a formação inicial docente como um processo importante na construção do fazer pedagógico, esse estudo relaciona as práticas do Programa de Educação Tutorial-PET do Curso de Pedagogia/UFPI com o desenvolvimento constitutivo do saber docente de alunos da graduação em Pedagogia. Dessa forma, objetivamos relatar experiências de estudantes em formação inicial no “Projeto Letramento Literário: ferramenta pedagógica de ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental”, vinculado ao PET/Pedagogia/UFPI, em relação ao que o Projeto possibilitou aos estudantes de Pedagogia em termos do seu processo formativo. A metodologia ancorou-se na abordagem qualitativa, utilizando como procedimentos de coleta de dados a observação participante e o diário de bordo e nos fundamentos teóricos de Tardif (2014), Brasil (2006), Pimenta (1996), Mazzola (2015), Araujo, Albano e Ferreira (2021), dentre outros. Os resultados evidenciaram que, ao participar do projeto, foi possível compreender e experienciar os saberes da docência, incluindo as situações enfrentadas como suporte para a interconexão com o mundo do ser professor, o que nos permite

concluir que estas vivências viabilizam para os graduandos a formação das suas identidades profissionais.

Palavras-chave: Letramento Literário. Formação Inicial. Prática Docente. Saberes.

ABSTRACT

Considering initial teacher training as an important process in the construction of pedagogical practice, this study relates the practices of the Tutorial Education Program (PET) of the Pedagogy Program at UFPI with the constitutive development of the teaching knowledge of undergraduate Pedagogy students. Thus, we aim to report the experiences of students in initial training in the "Literary Literacy Project: a pedagogical tool for teaching in Early Childhood Education and the Initial Years of Elementary Education," linked to PET/Pedagogy/UFPI, in relation to what the Project enabled for Pedagogy students in terms of their formative process. The methodology was anchored in the qualitative approach, using participant observation and logbooks as data collection procedures, and the theoretical foundations of Tardif (2014), Brasil (2006), Pimenta (1996), Mazzola (2015), Araujo, Albano and Ferreira (2021), among others. The results showed that, by participating in the project, it was possible to understand and experience teaching knowledge, including the situations faced as support for interconnection with the world of being a teacher. This allows us to conclude that these experiences enable the graduates to form their professional identities.

Keywords: Literary Literacy. Initial Training. Teaching Practice. Knowledge.

RESUMEN

Considerando la formación inicial docente como un proceso importante en la construcción de la práctica pedagógica, este estudio relaciona las prácticas del Programa de Formación Tutorial (PET) del Programa de Pedagogía de la UFPI con el desarrollo constitutivo del conocimiento docente de estudiantes de Pedagogía. Así, buscamos reportar las experiencias de estudiantes en formación inicial en el "Proyecto de Alfabetización Literaria: una herramienta pedagógica para la enseñanza en Educación Infantil y los Primeros Años de Educación Primaria", vinculado al PET/Pedagogía/UFPI, en relación con lo que el Proyecto permitió a los estudiantes de Pedagogía en su proceso formativo. La metodología se basó en el enfoque cualitativo, utilizando la observación participante y los cuadernos de bitácora como procedimientos de recolección de datos, y los fundamentos teóricos de Tardif (2014), Brasil (2006), Pimenta (1996), Mazzola (2015), Araujo, Albano y Ferreira (2021), entre otros. Los resultados mostraron que, al participar en el proyecto, fue posible comprender y experimentar el conocimiento docente, incluyendo las situaciones enfrentadas como apoyo para la interconexión con el mundo docente. Esto nos permite concluir que estas experiencias permiten a los graduados construir su identidad profesional.

Palabras clave: Alfabetización Literaria. Formación Inicial. Práctica Docente. Conocimiento.

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial da Universidade Federal do Piauí (PET/Pedagogia/UFPI) integra estudantes em processo de formação inicial a partir de projetos desenvolvidos em grupo, possibilitando a vivência do jovem graduando no contexto prático educacional, por meio de ações inovadoras que englobam ensino, pesquisa e extensão. O programa é composto por 12 (doze) discentes e 1 (uma) professora tutora e propicia a prática de atividades extracurriculares que permitem a complementação da formação acadêmica visando à ampliação e ao aprofundamento de conteúdos que, juntos, formam a matriz curricular do curso de Pedagogia da UFPI. Além disso, o programa tem o objetivo de proporcionar uma formação de qualidade para os alunos da graduação, incentivando-os a colocar em prática valores que reforçam a cidadania e a consciência social dos membros partícipes do programa, a fim de formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização para a melhoria do ensino superior (Brasil, 2006).

Desse modo, as atividades desenvolvidas no âmbito do PET/Pedagogia/UFPI permitem aos estudantes vivenciarem experiências não presentes na estrutura curricular acadêmica (Brasil, 2006). Ademais, o programa garante a oferta de orientações didático-pedagógicas para o desenvolvimento das atividades e a garantia de sua unidade nacional, o que corrobora para a construção de um ambiente de autonomia para os licenciandos.

Os projetos executados proporcionam aos participantes do programa experiências profissionais do “ser professor” dentro do ambiente escolar, por meio de atividades de extensão, as quais vão além da literatura discutida no ambiente acadêmico. Sabe-se, contudo, que a formação do professor vai além do estudo teórico, considerando que a prática pedagógica possibilita a construção de novos saberes provenientes da interação entre professor e aluno.

As sequências didáticas constituíram-se como um planejamento prévio à execução das atividades, a fim de tornar a aula mais organizada. Dentre os elementos que a compunham, cabe citar: tema da aula, objetivos, habilidades da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2018), metodologia, método avaliativo e referências. Essas sequências eram elaboradas e atualizadas semanalmente, de acordo com os objetivos estabelecidos no contexto do Projeto. Ademais, os diários de bordo auxiliaram os petianos quanto ao compartilhamento de experiências. Neles, foram construídos relatos escritos de todos os dias de vivência na escola, os quais tornaram explícitas dificuldades acerca dos desafios do “ser professor”, bem como estratégias de ensino que instigaram a assídua participação das turmas da escola municipal, parceira do programa.

Portanto, este trabalho está ancorado no objetivo de relatar experiências de estudantes em formação inicial no “Projeto Letramento Literário: ferramenta pedagógica de ensino na Educação

Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental”, vinculado ao PET/Pedagogia/UFPI, uma vez que, motivados pelo anseio de fortalecer os conhecimentos adquiridos, o referido projeto proporcionou vivências no contexto docente por meio da elaboração de sequências didáticas e da escrita de diários de bordo, que serviram como ferramentas dialógicas para o Grupo PET Pedagogia descrever suas experiências pessoais e formativas, bem como as dificuldades e facilidades encontradas no desenvolvimento das atividades.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Tardif (2014), o saber do professor não é autônomo, mas profundamente social, de modo que a construção da formação dos licenciandos também se constrói em circunstâncias configuradas a partir do exercício profissional praticado em ambientes externos à universidade, fazendo-se necessário o contato com outros sujeitos. Dentre os saberes alcançados no decorrer da participação no programa PET-Pedagogia/UFPI, cabe destacar o saber da experiência, que consiste naqueles produzidos pelo professor no seu cotidiano docente, com base nas produções de outros educadores; os saberes pedagógicos, que se relacionam às técnicas de ensinar com base na didática e, também, no conhecimento científico, que implica o trabalho com as informações de modo a contextualizá-las, ambos vivenciados nos processos pedagógicos (Pimenta, 1996).

Os trabalhos desenvolvidos, segundo Vázquez (1997), compreendem a unidade teoria prática como dois componentes indissolúveis. Desse modo, estudantes em formação desenvolvem os trabalhos em sala de aula, sob orientação de professores experientes, desde o planejamento até a execução, fortalecendo o identitário profissional dos graduandos precocemente.

Sobre essa perspectiva, Araujo, Albano e Ferreira (2021, p. 240) destacam que:

As experiências vividas resultaram em contribuições para aprendizagens sobre a profissão, sobre o ser professor. Estas experiências, possibilitaram condições para compreender os saberes, como são construídos, reconstruídos e mobilizados para atender as demandas na prática docente ao aproximar academia e campo de trabalho, relacionando e fortalecendo a unidade teoria e prática.

Dentre os projetos executados, cabe destacar o “Projeto Letramento Literário – ferramenta pedagógica de ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental”, que propiciou o estudo e a realização de práticas com aporte no letramento literário a partir do contato com a literatura infantil brasileira, seja ela popular, canônica ou marginal-periférica, a fim de promover a reflexão crítica sobre as experiências vivenciadas e a consciência de mundo que resulta da literariedade.

A literatura popular é composta por cantigas, lendas urbanas nacionais, ditados regionais que remetem à cultura do país, trava-línguas – ou seja, constitui o folclore literário brasileiro. Barros (2002) destaca que a literatura popular se mantém viva dentro da sociedade, sendo ela a origem de projetos modernos, podendo ser desenvolvida nas relações e em diversas interações culturais, de modo a conectar vida urbana, turismo, tecnologia e cultura na sociedade contemporânea. Assim, essa forma de literatura promove o contato social e cultural entre os alunos, ressaltando, mais uma vez, o letramento e sua importância.

Quanto à literatura canônica, trabalham-se os clássicos que, para Mazzola (2015), são autores e obras que marcaram a história e que, ao longo dos séculos, continuam a ser lembrados como expressão da arte literária. No âmbito infantil, podem ser citados os Irmãos Grimm e suas obras, como *Branca de Neve e os Sete Anões*, *A Bela Adormecida*, *Pinóquio*, entre outras, que foram evidenciadas após um longo tempo de suas publicações.

A marginal-periférica se destaca por ser a literatura da periferia. Para Rosa, Guedes e Leite (2019), o termo “marginal” é uma crítica ao seu real significado, por ser, muitas vezes, utilizado de forma preconceituosa por pessoas de classes sociais mais favorecidas e, dessa forma, o uso dessa nomenclatura dentro da literatura marginal-periférica é como uma afronta à literatura cânone, visto que esta é majoritariamente representada pela cultura branca de alta classe social. A literatura marginal-periférica tem como objetivo retratar a realidade das periferias – suas dificuldades, virtudes e vivências –, muitas vezes ausente nas demais formas de literatura. Trata-se de uma representação cultural nacional, o que reforça a importância de sua presença no ambiente escolar.

O projeto citado tem como objetivo fortalecer não apenas a formação inicial dos graduandos em Pedagogia e a formação continuada de professores da Educação Básica, mas também reconhecer o letramento literário como uma ferramenta para promover, nas crianças da Educação Infantil e nos alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o contato com os livros, o gosto pela leitura e o desenvolvimento do senso crítico-literário a partir da interação com diversas obras literárias.

O letramento literário constitui-se um letramento singular, por ser aquele “feito com textos literários, que proporcionam um modo privilegiado de inserção no mundo da escrita, posto que conduz ao domínio da palavra a partir dela mesma” (Souza; Cosson, 2011, p. 102). Assim, o projeto contribui para a formação de leitores em paralelo ao desenvolvimento linguístico dos alunos, além de colaborar com o processo formativo dos licenciandos para a prática docente enquanto futuros professores, proporcionando experiências profissionais que abrangem desde o planejamento até a execução da aula, incluindo o momento da avaliação. Segundo Libâneo (2001), o planejamento é utilizado tanto para organizar os acontecimentos em sala de aula quanto para refletir, principalmente sobre a avaliação.

No âmbito do Programa de Educação Tutorial, os estudantes vivenciam experiências formativas como as mencionadas, fortalecidas, também, pelas vivências relacionadas ao método tutorial. Nesse sentido, depreendemos que,

[...] o método tutorial permite o desenvolvimento de habilidades que garantem a resolução de problemas, além do pensamento crítico, em oposição ao modelo de ensino pautado na memorização dos fatos sem as devidas conexões com o contexto, garantindo ao estudante tornar-se cada vez mais independente no que diz respeito às suas necessidades de aprendizagem. Avaliamos que o uso do método tutorial fortalece a autonomia dos estudantes autorizando-os na tomada de decisões com segurança, assim como favorece a compreensão e construção profissional e pessoal do futuro professor (Araujo, Albano e Ferreira, 2021, p. 240).

Nesta perspectiva, portanto, refletimos sobre a extrema importância das ações propostas pelo Programa de Educação Tutorial enquanto mediadoras no processo de constituição da identidade profissional docente, bem como do desenvolvimento das habilidades pedagógicas inerentes ao ser professor. Essa compreensão, lança possibilidades de atividades significativas nesse processo formativo do aluno ainda durante a graduação, chamando a atenção para as oportunidades de aprendizagem e de crescimento profissional durante esse processo.

3 TRAÇANDO OS CAMINHOS DA PESQUISA: O PERCURSO TEÓRICO-METODOLÓGICO

A investigação guiou-se pela pesquisa qualitativa, sob a ótica de Lüdke e André (1986), a qual possibilitou a interpretação das significações atribuídas aos fenômenos estudados, promovendo a interação entre os indivíduos participantes do projeto.

Foram participantes do projeto tanto alunos da graduação em Pedagogia da UFPI quanto estudantes de outras Instituições de Ensino Superior, de diferentes períodos, os quais se inseriram no projeto por meio da inscrição via *Google Forms*, compartilhado nas redes sociais do PET/Pedagogia/UFPI. Como requisito, exigia-se a disponibilidade do discente nos dias propostos para a realização das atividades na escola parceira do programa.

Durante a execução do projeto, foram realizadas rodas de conversa por meio do *Google Meet*, com o objetivo de discutir o tema e seus respectivos objetivos. Como instrumentos de recolha de dados, utilizamos tanto a observação participante, sob a perspectiva de Richardson (2011), quanto a escrita de diários de bordo, elaborados a partir das vivências em sala de aula na Escola Municipal Minha Casa Wana Sara, pertencente à rede pública da cidade de Teresina (PI), onde o projeto foi desenvolvido. A coleta foi orientada por um roteiro elaborado pelo próprio Grupo PET/Pedagogia/UFPI, com ênfase

no conhecimento da estrutura escolar, no comportamento dos alunos e nas relações estabelecidas entre educandos e escola.

Os participantes foram distribuídos entre as salas de aula de forma que, no mínimo, três professores em formação estivessem à frente de cada turma. Ao todo, foram acompanhadas sete turmas, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

4 VIVÊNCIA DO PROJETO NA ESCOLA

As discussões tecidas visam expressar o objetivo do presente estudo, qual seja, relatar experiências vivenciadas por petianos no âmbito do “Projeto Letramento Literário”, desenvolvido na Escola Municipal Minha Casa com alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Inicialmente, é válido destacar que, devido à abrangência do projeto, o qual perdurou por 9 (nove) meses no decorrer no ano de 2023, fez-se necessário que encontros de formação para estudos teóricos acerca do tema e objetivos do projeto acontecessem, tendo em vista que nem todos os graduandos tinham cursado o componente curricular de Alfabetização e Letramento contido no curso de Pedagogia da UFPI. Desse modo, foram realizadas rodas de conversa com o objetivo de aprofundar o estudo de textos da autora Magda Soares (2020) e, assim, preparar os discentes para desenvolverem seus trabalhos com base no real sentido do Letramento Literário, qual seja: tornar os alunos familiarizados com obras literárias a ponto de construírem um significado para o uso social da leitura, além de capacitá-los para a produção escrita nos mais diversos gêneros textuais.

Esses encontros de formação contribuíram para a tessitura do saber científico construído por meio do estudo e das instituições formadoras, um saber que parte da teoria em direção à prática. Para Araújo (2011), é por meio do conhecimento científico que se torna possível desenvolver habilidades para classificar, analisar e contextualizar. Assim, alcança-se a arte de transformar o conhecimento em algo concreto – uma ideia em realidade e o estudo em ação, por meio da prática.

Ainda, fez-se visitas à escola para conhecimento do espaço físico, das salas de aula e, principalmente, para observar os alunos e conversar com os professores. Este contato inicial e prévio ao início da parte prática do projeto propiciou o planejamento de atividades didáticas, na forma de sequências didáticas, assim como a revisão e adequação destas no decorrer do processo de ensino (Libâneo, 2001). A observação possibilitou uma vivência inicial, além de aproximar os graduandos do maior número possível de informações, ao interferirem, observarem e compreenderem as ações decorrentes do contexto da sala de aula e da escola (Lakatos; Marconi, 2007).

No desenvolvimento do Projeto, o grupo realizou atividades voltadas ao letramento literário, precedidas pela elaboração de sequências didáticas – instrumento que possibilitou uma melhor

organização de cada momento da aula, sem que se perdesse o foco nos objetivos do Projeto. Segundo Oliveira (2011), tanto a atividade docente quanto qualquer outra atividade realizada pelo ser humano requer uma organização e um planejamento, a fim de alcançar a intencionalidade do professor mediada pelos conteúdos disciplinares na construção do saber.

Compreende-se que, na realização das atividades que nortearam o andamento do Projeto, consolidou-se a *práxis* pedagógica, uma vez que, para Tardif (2014), a prática e os saberes docentes não são entidades separadas, pois acompanham a situação de trabalho de modo que coevoluem e se transformam, referindo-se à construção contínua da identidade docente.

Com isso, foi possível contemplar habilidades concernentes à atuação na sala de aula, além de proporcionar aos estudantes familiaridade com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2018), escolha assertiva do tempo destinado para cada etapa da aula, objetivos e metodologias lúdicas capazes de despertar nos alunos o interesse pelo letramento literário.

Os trabalhos desenvolvidos tiveram como suporte uma leitura, seguida de uma atividade voltada para práticas sociais. Dentre o arcabouço literário explorado, destacam-se: *Flicts*, de Ziraldo Alves; *O Mágico de Oz*, de Frank Baum; *Cachinhos Dourados*, de Robert Southey; *A galinha ruiva*, de Elza Fiúza; *O Livro dos Pássaros Mágicos*, de Heloisa Prieto; *Eu nunca vou comer tomate*, de Lauren Child; e *Chapeuzinho Amarelo*, de Chico Buarque. O enredo de algumas histórias também acompanhava temas sensíveis, como o respeito ao diferente, a exemplo do livro *Flicts* e *A galinha ruiva*, em que os discentes trabalharam a temática do *bullying*; já no livro *Chapeuzinho Amarelo*, foi discutida a temática do medo, e em *Eu nunca vou comer tomate*, aproveitou-se para falar sobre alimentação saudável.

As atividades buscaram aproximar os pequenos leitores de situações cotidianas que exigem a compreensão da escrita. Após a leitura dos livros e a discussão sobre o entendimento da história, os alunos eram convidados a produzir cartas, cartazes e planos alimentares, conforme o tema abordado em cada aula.

Outro instrumento utilizado foram os diários de bordo, que, segundo Cañete (2010), constituem um meio de reflexão crítica sobre a prática docente. É válido destacar que sua escrita permitiu aos discentes realizar um exame minucioso do fenômeno tanto em sua totalidade quanto em aspectos específicos, possibilitando uma compreensão mais precisa do objeto analisado. Os relatos contidos nos diários pautaram-se em registros reflexivos acerca da prática do ser professor, o que contribuiu para a construção de práticas tanto positivas quanto negativas, que, a partir dessas experiências, serviram como base para repensar as atividades a serem desenvolvidas ao longo do Projeto. Petianos e

voluntários relataram vivências distintas que, reunidas, culminaram em reflexões sobre os objetivos a serem definidos nos encontros seguintes, conforme exposto a seguir:

[...] houve alunos que se manifestaram negativamente frente à prática leitora, seja porque não gostam de ler e, assim, não têm uma rotina de leitura em casa ou em outros ambientes diferentes da escola ou reforço escolar nos quais intermediam a educação formal, seja porque não sabem ler. Percebemos que, acompanhada às atividades de letramento, fossem levados também métodos capazes de fortalecer o prazer da leitura de modo a tornar a prática de letramento efetiva, uma vez que ambas se integram (Diário I).

A partir desse relato, percebeu-se a necessidade de tornar os momentos mais prazerosos e mais divertidos com vistas a atrair a atenção dos alunos. Os participantes do projeto também destacaram a dificuldade de tornar as aulas mais atrativas para as turmas mais avançadas, como o 4º e 5º ano, pois, segundo os relatos nos diários, algumas músicas infantis não eram bem aceitas. Um exemplo citado foi a música *Pintinho Amarelinho*, que os alunos consideraram como sendo “de criancinha”. Após serem indagados sobre quais músicas gostavam, os alunos citaram algumas populares na rede social TikTok, o que configura uma realidade complexa, considerando que a faixa etária deles não condiz com os gostos musicais adultizados. Araújo (2011) relata que o enfrentamento de situações complexas de ensino resulta em uma didática mais elaborada e enriquecida, aprofundada por saberes pedagógicos. Esses saberes, por sua vez, proporcionam aos docentes e futuros professores instrumentos valiosos para suas experiências pedagógicas.

Os conhecimentos resultantes da experiência, de acordo com Tardif (2014, p. 39), “[...] brotam da experiência e são por ela validados. Eles incorporam-se à experiência individual e coletiva sob a forma de hábitos e de habilidades, de saber-fazer e de saber-fazer-ser”. Esse saber tem origem a partir da prática docente, decorrendo das experiências em sala de aula e fora do ambiente escolar. É dessa forma que Paulo Freire (2003) retrata no seu livro *A importância do ato de ler* três artigos que se complementam, em que primeiramente a criança tem a concepção de mundo, anterior ao ensino científico escolar, e logo depois tem o contato com a escolarização. Nesse sentido, destaca-se o saber experiencial, no qual o estudante de Pedagogia recorre ao seu viver individual e às experiências acumuladas ao longo da vida para fundamentar suas decisões e atitudes. Esse tipo de saber foi explorado e estimulado no projeto Letramento Literário, especialmente diante das situações enfrentadas com os alunos.

É importante ressaltar que o saber da experiência não anula os demais saberes, visto que, para Tardif (2014), esse saber se designa por uma retroalimentação dos saberes anteriormente supracitados adquiridos, ocorrendo uma somatória para o profissionalismo do futuro pedagogo, por meio do

crescimento pessoal e da transformação do seu “eu”. De acordo com Araujo, Albano e Ferreira (2021, p. 240),

Considera-se que o engajamento do aluno de graduação num Programa desta natureza, que articula ensino/pesquisa/extensão, demandará daquele, a constante atualização no seu campo particular de conhecimento, bem como a busca por variáveis que contribuam com sua participação no PET e, por conseguinte, em sua formação como futuro professor e como membro da sociedade.

Portanto, ao participar do projeto, foi possível compreender e vivenciar os saberes da docência, incluindo as situações enfrentadas como suporte para a interconexão com o mundo do ser professor e a formação da identidade profissional. Essa experiência contribuiu para o desenvolvimento da prática de planejar, selecionar os livros a serem levados aos alunos, elaborar atividades pedagógicas relacionadas à temática das aulas, além da criação de jogos e brincadeiras lúdicas que estimulam a aprendizagem e o letramento. Também foram mobilizados saberes relacionados ao campo pedagógico, os quais possibilitam reflexões, sobretudo sobre temas ligados à prática docente e ao enfrentamento de situações complexas de ensino – que, por sua vez, exigem a ressignificação da didática, buscando torná-la mais inovadora. Os saberes oriundos do conhecimento científico também foram evidenciados, favorecendo a articulação entre teoria e prática. Por fim, destaca-se o saber experiencial, constituído pelas vivências proporcionadas pelo projeto aos discentes de Pedagogia.

No entanto, ao ser trabalhado o gênero “notícia”, os alunos das duas turmas supracitadas mantiveram-se bem atentos e disseram gostar das temáticas, tendo em vista os assuntos atuais destacados, a exemplo da notícia do desaparecimento do submarino Gate, a qual foi trabalhada na mesma semana do acontecimento. Nessa oportunidade, aproveitou-se para explicar o gênero e a estrutura textual.

Ao falarmos que trabalhamos o tema “notícia” pedimos para que eles respondessem qual a notícia mais comentada nos últimos dias e logo falaram no submarino que implodiu. Eles ficaram muito atentos e animados, perguntaram o significado da implosão e o que tinha acontecido com as pessoas que estavam no fundo do oceano (Diário II).

Com as turmas do 1º ao 3º ano, foram frequentes as situações em que os alunos ainda não sabiam escrever. Diante disso, optou-se por aulas mais interativas, com o uso de brincadeiras e dinâmicas capazes de imergir os alunos nas histórias trabalhadas. Uma dessas atividades foi a Trilha da Alimentação Saudável, realizada após a leitura do livro *Eu nunca vou comer tomate*, que narra a história de Nina, uma personagem que se recusava a comer alimentos saudáveis. A brincadeira incluía

informações sobre alimentos orgânicos e industrializados, incentivando os alunos a refletirem sobre seus próprios hábitos alimentares.

Com a conclusão do projeto, foram feitas produções de portfólios como instrumento de registro fotográfico, os quais foram compostos por fotos dos materiais didáticos desenvolvidos com o auxílio dos alunos, como, por exemplo, a Trilha da Alimentação Saudável, Galinha Ruiva feita com balão, ilustrações e pinturas das histórias trabalhadas, cartazes, dentre outros. Em suma, as experiências levaram os estudantes de Pedagogia a compreenderem que o aprendizado docente não se baseia apenas no planejamento e em sua execução, mas que uma das características do ensinar envolve estar aberto a modificar o processo, estando pronto para mudanças conforme a realidade da prática (Libâneo, 2001).

Na construção dos saberes que compõem a formação docente, afirmamos haver um equilíbrio entre teoria e prática de modo que há aqueles que se desenvolvem teoricamente (saberes da formação profissional, saberes pedagógicos, saberes disciplinares, saberes curriculares) e aqueles que se desenvolvem de maneira pragmática - saberes da experiência ou saberes experienciais. Fato é, que ambos se interconectam e constituem um repertório de saberes sobre teoria e prática e uma formação que nutre a construção da autonomia profissional (Araujo, Albano e Ferreira, 2021, p. 239).

Sobre a dimensão ampla do método tutorial desenvolvido nos PETs, Tosta et al. (2006, p. 6) destacam ainda que:

[...] há um espaço para a construção de novos saberes e o desenvolvimento do domínio dos processos e métodos gerais e específicos de investigação necessários para tal produção, através da realização de pesquisas epistemológicas, produção de textos e artigos e palestras com professores-visitantes. Dessa forma, o Programa permite o desenvolvimento do pensamento crítico e a habilidade de resolução de problemas.

Dessa forma, compreendemos que os vários aspectos constituintes do fazer/ser professor se inter cruzam e perpassam por nuances que permeiam cada contexto e cada singularidade de tais aspectos, permitindo, assim, que desde a formação inicial esse processo seja experienciado pelo graduando. “Assim, as experiências adquiridas na sala de aula aliadas à formação inicial, são preponderantes para a construção de Saberes da docência que construirão a base para o Ser e Fazer do professor” (Silva *et al.*, 2025, p. 14). Em outros termos, a partir das suas vivências, essa construção identitária docente vai sendo delineada, na certeza de que o reflexo de sua prática profissional futura trará em seu bojo essas sementes iniciais que permearam todo o seu processo formativo.

5 CONCLUSÃO

Conclui-se que a experiência no projeto contribuiu para que os licenciandos em formação inicial vivenciassem, de forma aproximativa, a prática docente, antecipando precocemente o ser professor. Ao mobilizar os esforços alcançados pelo “Projeto Letramento Literário”, é fundamental destacar três aspectos fundamentais que contribuíram significativamente para a formação dos discentes de Pedagogia: 1) a aproximação prática dos estudantes às escolas, com o contato direto com os alunos; 2) a elaboração de atividades lúdicas, planos de aula, sequências didáticas, diários de bordo, o trabalho em equipe e os estudos necessários para a execução dos planejamentos; 3) a oferta de novas vivências aos alunos, por meio das leituras, do letramento, do trabalho colaborativo e das discussões promovidas.

Concomitante aos aspectos supracitados, houve a construção dos saberes docentes nos graduandos, tecendo caminhos para o domínio do saber fazer e agir no âmbito do trabalho profissional, uma vez que foi possível estabelecer uma proximidade maior com o saber científico, pedagógico e experiencial. O saber científico se consolidou por meio do estudo teórico dos autores que embasaram as rodas de conversa em consonância com a prática profissional do professor em sala de aula. O saber pedagógico se refletiu nas atividades e estratégias de ensino realizadas com os alunos, enquanto o saber experiencial foi incorporado às vivências individuais e coletivas dos estudantes, que, juntos, consolidaram aprendizagens significativas para sua formação e para futuras experiências como profissionais da educação.

Portanto, desenvolver o letramento social no ambiente escolar contribuiu para o desenvolvimento da criticidade do aluno, visto que o letramento é a continuação da alfabetização. Além de agregar à vida social por meio do ensino da leitura, oportuniza o desenvolvimento da habilidade crítica, estimulando a autonomia e a autoria do aluno em sua jornada escolar. Destaca-se a importância de promover o trabalho com as histórias, com o objetivo de contribuir tanto para a vida particular do aluno durante a educação básica, quanto para o discente de Pedagogia em seu crescente repertório teórico-prático na educação.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, H. M. L. **Processo identitário profissional**: as experiências formativas de licenciandos do curso de Física – UFPI, 2011. 189f. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Educação, Universidade do Rio Grande do Norte, Natal, 2011.

ARAUJO, H. M. L.; ALBANO, R. M.; FERREIRA, G. N. L. Contribuição do Programa de Educação Tutorial na formação inicial dos licenciandos em pedagogia. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, [S. l.], v. 7, n. 24, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.apps.uern.br/index.php/RECEI/article/view/3631>> . Acesso em: 15 out. 2025.

BARROS, M. L. de A. A literatura popular para além da Modernidade. **Anuário de Literatura**, p. 53-71, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Departamento de Modernização e Programas de Educação Superior. Coordenação Geral de Relações Acadêmicas de Graduação. Programa de Educação Tutorial – PET. **Manual de Orientações Básicas**. Brasília, 2006.

CAÑETE, L. S. C. **O diário de bordo como instrumento de reflexão crítica da prática do professor**. Belo Horizonte, UFMG, 2010.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. – 45 ed. – São Paulo, Cortez, 2003.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2007.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2001.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MAZZOLA, R. B. A formação dos cânones literários e visuais. In: **O cânone visual**: as belas-artes em discurso. São Paulo: Editora UNESP/Cultura Acadêmica, 2015.

OLIVEIRA, M. C. Plano de aula: ferramenta pedagógica da prática docente. **Revista Pergaminho**. p. 121 - 129, nov. 2011.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. **Rev. Fac. Educ. [online]**, vol.22, n.2, pp.72-89, 1996.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ROSA, N.; GUEDES, M.; LEITE, M. **A literatura marginal periférica e o cânone literário**. Centro Universitário Ritter dos Reis: Porto Alegre, 2019.

SILVA, G. K. A.; ALBANO, R. M.; ARAUJO, H. M. L.; VASCONCELOS, D. C.; NASCIMENTO, J. P. P. Prática docente e educação inclusiva: experiências de professores da educação infantil e do ensino fundamental com alunos com necessidades educativas especiais. **Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, v. 18, p. e18741, 2025. Disponível em: < <https://doi.org/10.55905/revconv.18n.6-182>>. Acesso em: 15 out. 2025.

SOARES, M. **Alfabetrar**: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.

SOUZA, R. J.; COSSON, R. Letramento literário: uma proposta para a sala de aula. In: **Caderno de Formação**: formação de professores, didática de conteúdos. São Paulo: Cultura Acadêmica, v. 2, p. 101-10, 2011.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

TOSTA, Rosa Maria *et al.* Programa de educação tutorial (PET): uma alternativa para a melhoria da graduação. **Psicol. Am. Lat.**, México, n. 8, nov. 2006. Disponível em: <https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1870-350X2006000400004>. Acesso em: 15 out. 2025.

VÁZQUEZ, A. S. **Filosofia da práxis**. Tradução de Luiz Fernando Cardoso. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.